

NOVOS GERMOPLASMAS DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM DO CAFEIEIRO COM BOM POTENCIAL PRODUTIVO, NO SUL DE MINAS

José Braz MATIELLO e Saulo Roque de ALMEIDA – Eng^{os} Agr^{os} MA/PROCAFÉ,
Consultor e Bolsista Conv. EMBRAPA/IDS/SARC matiello@skydome.net e Roque A.
FERREIRA – Tec. Agr. MA/PROCAFÉ

RESUMO: A introdução de novos materiais genéticos de café com resistência à ferrugem em lavouras comerciais deve ser feita através de variedades ou cultivares que tenham, também, boas características produtivas, testadas a médio/longo prazo.

O trabalho mostra os resultados de 1 ciclo de 6 safras de café de um ensaio conduzido na FEX-Varginha, Sul de Minas, com 30 progênies, híbridos e cultivares de várias origens, com resistência à doença, tendo como padrões o Mundo Novo e o Catuaí.

Ficou evidenciado o bom potencial produtivo de novas seleções, que além da resistência mostraram bom vigor e produtividade semelhante aos padrões incluídos no ensaio. O material continua em processo de seleção e algumas linhagens foram recentemente registradas no MA para uso comercial, possuindo outras características desejáveis, em certos materiais, como frutos grandes e resistência a nematóides, com destaque para o híbrido denominado Catucaí.

ABSTRACT: NEW SOURCES OF COFFEE WITH RUST RESISTANCE AND GOOD PRODUCTION POTENTIAL, IN SOUTH OF MINAS GERAIS

The introduction of new genetical coffee sources with rust resistance in comercial plantations should be done with varieties that have also good production, proved after long time crop testing.

This paper shows the results of one cycle of 6 crops, from a field trial conducted on FEX-Varginha, South of Minas Gerais, with 30 genetic material, mainly hybrids, from several origins, all of them resistant against rust. The patterns were Mundo Novo and Catuaí.

The good production potential of new selections was demonstrated. Besides the resistance they showed good vigour and productivity, similars to the patterns included. They are still on selection process and some of them were recently registered for comercial use. Other characteristics, such as higher grades coffee beans and nematodes resistance are good qualities, some of them presented by Catucaí hybrid and other hybrids.

INTRODUÇÃO

Os trabalhos de melhoramento genético do cafeeiro visando resistência à ferrugem (*H. vastatrix*) foram iniciados no Brasil em 1953, no IAC e resultaram em materiais com fatores simples, distribuídos no início da década de 1970 com a denominação de IARANA. Outras 2 linhas de pesquisa nessa área foram desenvolvidas a partir de materiais de Catimor/Sarchimor introduzido de Oeiras-Portugal e de híbridos entre arabica e robusta denominado Icatu, trabalho que tem resultado em cultivares já em distribuição, com algumas linhagens de Icatu e 5 Catimores/Sarchimores já em plantio.

A partir de 1985, híbridos novos ou gerações mais avançadas de hibridações realizados em 1973/74 entraram em estudos comparativos, reunidos de várias origens e colocados em ensaios principalmente no Sul de Minas, aí incluídos o Catucaí (híbrido natural de Icatu x Catuaí), híbrido de Acaiá x Icatu, Catimor ou Catindu x Catuaí etc. Foram incluídas, ainda, seleções regionais de Icatu, seleções de Icatu superiores do IAC, de Katipó e Obatã, sendo incluídos itens de Catuaí e Mundo Novo, adotados como padrões,

No presente trabalho são apresentados os resultados médios das 6 primeiras colheitas de um ensaio contendo 30 itens desses materiais, buscando verificar, num ciclo maior e suficiente de safras, a evolução do seu comportamento produtivo.

MATERIAIS E MÉTODOS

O ensaio foi conduzido em Varginha (Faz, Exp. do MA/PROCAFÉ) em solo Lva-cerrado, altitude de 1000m, com plantio do café em março/93, no espaçamento de 3,5 x 1,3m (1 pl/cv). O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 4 plantas. Foram estudados 30 itens, estando os 17 mais produtivos discriminados no quadro 1.

A área foi conduzida com adubação e os tratos culturais indicados pelo MA/PROCAFÉ, não sendo usado o controle químico específico para a ferrugem, apenas em 2 anos comparando-se alguns itens com e sem

controle promovido com o uso de Baysiston em algumas sub-parcelas, cujos resultados foram objeto de publicação anterior.

Anualmente foi avaliada a produção de café nas parcelas, colhendo-se os frutos, em sua maioria, no estágio cereja, depois secos e transformados em peso beneficiado e sacas/há.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados médios das 6 colheitas de café no ensaio estão incluídos no quadro 1, para os 17 itens mais produtivos. Verifica-se que: As maiores produções, na faixa de 24-27 sacas/há/ano, foram obtidas no Icatu 2944 c. 859, no híbrido entre Catuaí/74 e Catimor, no Mundindu 335, no Catucaí Amarelo 2^o seleção, no Icatu 4045, no Icatu 3282, no híbrido HK 29/74 e no material ES-cv-58, semelhantes ao MN 376-4 e Catuaí Amarelo/86.

Em 2^o plano, ligeiramente inferior, com produção de 21-23 sacas/há/ano, situaram-se o Icatu 4040, o Icatu 2944-6, O Icatu 3723 e o Eparrey, semelhantes aos padrões de Catuaí/144 e Catuaí/74.

Os demais materiais apresentaram produções inferiores, na faixa de 15-20 sacas/há.

A produtividade média no ensaio não foi elevada, em geral, devido aos níveis baixos de adubação usados e à seca ocorrida no último ano, além do espaçamento mais largo utilizado, que reduziu a produção por área.

Os materiais com porte alto foram favorecidos, em relação àqueles de porte baixo, pelo espaçamento mais aberto, usado para facilitar a seleção de plantas individuais. Com plantas mais altas as produções iniciais podem ser maiores, ainda sem haver auto-sombreamento, ocorrendo fechamento mais tarde, antecipando a necessidade de podas.

CONCLUSÕES

A análise das produções em 6 safras obtidas em novos híbridos resistentes à ferrugem permitiram concluir que:

- No material de porte baixo sobressaíram o Catucaí Amarelo 2 SL, o HK 29/74, o híbrido entre Catuaí Amarelo 74 e Catimor e o ES-cv-58.
- No material de porte alto destacaram-se o Mundindu 335, os Icatu 2944-859, o IAC 4045 e IAC 3283.
- Esses novos materiais possuem bom vigor e produtividade semelhante aos padrões de Mundo Novo e Catuaí.
- No processo de seleção, em continuidade, as melhores plantas individuais estão dando origem a novas linhagens.

Quadro 1 – Materiais genéticos testados e produção média em 6 safras do ensaio de Varginha-MG, 2000.
Relação dos 17 itens mais produtivos

Itens estudados	Produção média 6 primeiras safras (sacas/há)
GC 2944 c. 889.c. 190 Icatu	27,0
Catuaí 74 x Catimor, cv 213	26,4
Mundindu 335 c. 1013-567-49-378	25,4
Mundo Novo 376/4	25,3
Catuaí Amarelo 86	24,8
Icatu IAC 4045	24,8
HK 29/74, c.333-677-616	24,8
Icatu IAC 3282	24,2
Catucaí Amarelo 2 SL	24,2
ES.cv. 58, cv. 99 SH2	24,2
Icatu IAC 2944-6	22,8
Icatu IAC 4040	22,4
Catuaí Amarelo 74	22,2
Icatu 3282 cv. 21	21,6
Icatu IBC 85010 – 3723	21,6
Eparrey (Acaia x Icatu)	20,8
Catuaí Vermelho 144	20,8

AVISO

ESTA PUBLICAÇÃO PODE SER ADQUIRIDA NOS
SEGUINTE ENDEREÇOS:

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

Edifício Sede, s/nº. - Campus Universitário da UFV
Viçosa - MG
Cep: 36571-000
Tels: (31) 3891-3204 / 3899-2485
Fax : (31) 3891-3911

EMBRAPA CAFÉ

Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W3 Norte (Final)
Edifício Sede da Embrapa - sala 321
Brasília - DF
Cep: 70770-901
Tel: (61) 448-4378
Fax: (61) 448-4425